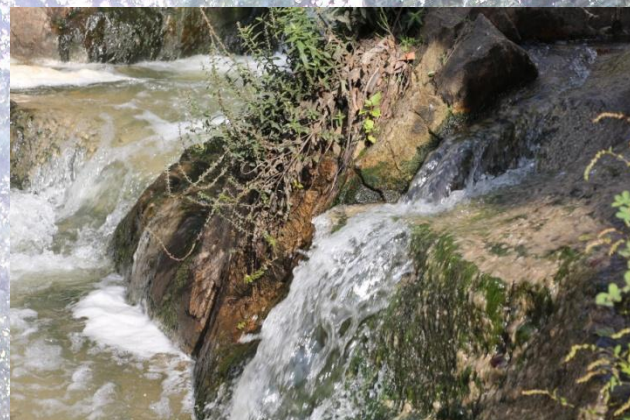
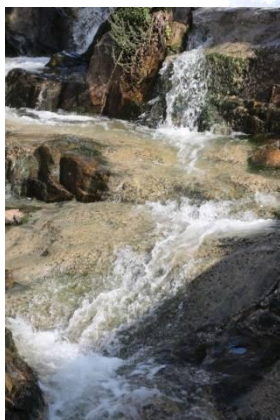


Pelas Margens do Último Afluente do Douro

(...) Um percurso em Lordelo.



O desafio proposto era um, mas decidimos antes visitar o Gerês.

Isto a julgar pela fotos com que vos apresentamos nesta notícia. Podia de facto ser o Gerês mas não. Foi uma das descobertas que fizemos, bem no âmago da cidade do Porto, depois de passarmos a Rua de Serralves.

As quedas de água da ribeira da Granja no bairro Pinheiro Torres.

O ponto de encontro era o Hotel Ipanema Park, situação que gerou sugestão de um outro sócio pela qual podíamos acabar a viagem ali, o que aconteceu, mas com um almoço. Fica a ideia. Quem sabe, para um dia?



Reunida “a turma” e transmitidas as primeiras explicações, começamos a nossa viagem pela Rua de Serralves, depois pelas quedas de água da ribeira da Granja no bairro Pinheiro Torres. Vimos o Parque de Lordelo, o monumento a Vitorino Damásio, a capela do Senhor e Senhora da Ajuda, monumento aos “Tripeiros”, foz da ribeira da Granja e a ilha do Frade.

Conta a lenda que um jovem Padre Franciscano se tomou de amores por uma jovem que levava o leite ao convento todos os dias. Só que o que parecia ser uma amor correspondido, acabou mal, já que tomados numa manhã de nevoeiro pelos impulsos da carne se despiu e ali ficou sozinho, até o nevoeiro se dissipar e toda a população o pudesse ver, gelado e despido.

Lendas à parte, acabámos no miradouro e Capela de Santa Catarina.

“Da viagem ficam algumas fotos.”

